

RELATO DE EXPERIÊNCIA - PSICOLOGIA

PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNIDADES: PROJETO DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE SANTA TEREZINHA

Maylanne Maria Moreira Da Silva (maylannemoreira@gmail.com)

José Do Nascimento De Sousa Neto (Devry Fanor) (kalebbjunior@gmail.com)

Letícia Clemente Da Silva (Devry Fanor) (leticiaclmente21@yahoo.com)

Maria Larissa Castro De Almeida (larissacastro948@gmail.com)

Viviane Dos Santos Façanha (viviane.japrock@gmail.com)

Carlos Eduardo Esmeraldo Filho (cfilho@fanor.edu.br)

RESUMO

Introdução: O presente trabalho trata-se de uma explanação sobre a inserção comunitária proposta pela disciplina de Psicologia Social e Comunidades do curso de Psicologia da instituição Devry Fanor, que está sendo desenvolvida na Comunidade Santa Terezinha, localizada no Bairro Vicente Pinzon em Fortaleza - CE, região constituída de pescadores realocados depois da valorização comercial. Objetivo: Tem-se como objetivo, mais especificamente, discutir sobre a inserção de estudantes de psicologia na comunidade, como ocorreu nos mapeamentos já realizados e refletir sobre as possibilidades de intervenção a partir da perspectiva da psicologia comunitária. Metodologia: A metodologia deste trabalho constitui-se como uma proposta de inserção na comunidade buscando compreendê-la em todas as suas dimensões. Para tal, utilizou-se de mapeamentos e coletas de informações sobre a comunidade em seus contextos: físico-territorial, socioeconômico, psicossocial, político e cultural. Nesse sentido, realizamos observações participantes, visitas, pesquisas e entrevistas com integrantes da comunidade, com os seus aparelhos assistenciais como o Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), o Centro de Inclusão Tecnológica e Social (CITS), o Centro Comunitário que trabalha com grupos de dança para os idosos, organizado pelo corpo de bombeiros e o Posto de Saúde Odorico de Moraes, essas instituições exercem atividades em prol do desenvolvimento e em resposta às

demandas comunitárias, buscando promover nos moradores sentimento de cidadania plena, autogestão e de atuação político-social. Através da colaboração e auxílio de uma moradora da região foi realizado o levantamento do espaço geográfico da comunidade, a partir do qual pode-se identificar que é um local de difícil acesso, com grandes ladeiras e escadarias, onde também se concentram acúmulos de lixo. Resultados: A comunidade demonstra ter um bom funcionamento comercial, conta com um grande número de estabelecimentos comerciais (lanchonetes, bares, salões de beleza, mercadinhos, áreas esportivas e de lazer como praças, anfiteatro, academias de balé, musculação, artes marciais, etc.) e é formada por casas simples, em sua grande maioria. Dispõe de instituições públicas como CRAS, o CITS, o Centro Comunitário e o Posto de Saúde, que prestam uma variedade de serviços de assistência aos moradores locais. De modo geral, o processo de inserção comunitário realizado pela nossa equipe foi bem sucedido, além de termos sido bem recebidos em todas as visitas comunitárias, as pessoas que foram entrevistadas se mostraram bastante solícitas e foi possível observar um significativo crescimento socioeconômico da comunidade. E diante de nossas experiências iniciais conseguimos identificar qualidade nos serviços públicos prestados à comunidade em prol de seu desenvolvimento econômico e em benefício da vida de seus moradores, porém notamos uma carência em relação a autogestão comunitária dos moradores de Santa Terezinha, como também um desinteresse de participação política e um certo desconhecimento sobre seus dispositivos públicos e sociais. Conclusões: Faz-se necessário salientar que a atuação do Psicólogo no âmbito social comunitário tem o propósito de gerar diálogos, reflexões e problematizações acerca das questões inerentes ao convívio comunitário. Buscamos nessa acepção, como resultado de ação futura, problematizar e se possível reforçar o sentimento de autogestão da comunidade e provocar maior interesse na participação política dos moradores de Santa Terezinha através de ações de promoção e propagação de conhecimentos sobre seus serviços e benefícios comunitários já existentes. Consideramos ainda que a inserção de estudantes em experiências comunitárias é fundamental para uma formação ética, de modo a proporcionar afetos e permitir que as teorias estudadas em sala de aula tenham um novo significado, mais próximo da realidade social.

Palavras-chave: Psicologia Social. Aspectos Comunitários. Espaço Territorial. Desenvolvimento Econômico.